

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E A PANDEMIA DA COVID-19

LÍVIA DA SILVA LIMA¹; LUANA DOS SANTOS SARAIVA², WENDERSON LUIS DA SILVA³; CÉLIA MARIA BRAGA CARNEIRO⁴

¹Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: livialimma@alu.ufc.br;

²Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: luanadossantossaraiva@alu.ufc.br;

³Universidade Federal do Ceará. E-mail: wenderson.fcs@gmail.com;

⁴ Professora efetiva no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará. E-mail: celiabragac@hotmail.com.

RESUMO

Facilidade de acesso, rapidez de comunicação e atualização constante tornaram a *Internet* uma ferramenta essencial para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), destacadamente durante a Covid-19. Porém, houveram desafios: o excesso de informações, a confiabilidade das fontes, a capacitação para a utilização e o acesso, diante da diversidade socioeconômica do Brasil. O estudo tem como objetivo geral: analisar a contribuição das TIC's para a elaboração do TCC, pelos discentes do Curso de Ciências Contábeis, *campus* Fortaleza (CE), da UFCE, nos semestres de 2021.1, 2022.1 e 2023.1. Os objetivos específicos são: (i) identificar as principais fontes de pesquisa e leitura utilizadas na *Internet*; (ii) identificar as ferramentas de pesquisa científica mais empregadas na elaboração dos TCC's; e (iii) analisar as principais dificuldades dos educandos no uso das TIC's durante a Covid-19. A pesquisa é exploratória, descritiva e qualitativa com delineamentos de pesquisa bibliográfica, estudo de caso e *survey*. A coleta dos dados realizou-se através de questionário *online* (*Google Forms*), estruturado em três dimensões com perguntas abertas e fechadas. A amostra total foi de 160 discentes, do tipo aleatória e estratificada nos semestres 2021.1 (85), 2022.1 (39) e 2023.1 (36). A análise dos dados foi realizada com a técnica de análise descritiva. Os resultados apontaram que as principais fontes de pesquisa *online* para elaboração do TCC foram: artigos científicos, dissertações/teses, legislação e *e-books*. As ferramentas digitais mais utilizadas: *Microsoft Office*, *Google Drive*, *Google Forms* e *Google Docs*. As limitações foram a falta de conhecimento para: acessar os *sites*, plataformas e programas digitais; o uso de ferramentas tecnológicas para pesquisar referências; e realizar a estruturação, organização e/ou interpretação dos dados. Concluiu-se a relevância das TIC's para a elaboração do TCC, pois tanto no método remoto quanto no presencial, os discentes utilizaram as ferramentas e plataformas de pesquisa de forma intensiva.

Palavras-chave: Ciências Contábeis; Covid-19; TCC; TIC's.

THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN PREPARING COURSE FINAL WORK AND THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT

Ease of access, speed of communication and constant updating made the Internet an essential tool for carrying out the Completion of Course Work (CCW), especially during Covid-19. However, there were challenges: excess information, reliability of sources, training for use and access, given Brazil's socioeconomic diversity. The general objective of the study is to analyze the contribution of ICTs to the preparation of the CCW, by students of the Accounting Sciences Course, Fortaleza (CE) campus, of UFCE, in the semesters of 2021.1, 2022.1 and 2023.1. The specific objectives are: (i) identify the main research and reading sources used on the Internet; (ii) identify the scientific research tools most used in the preparation of CCWs; and (iii) analyze the main difficulties faced by students in using ICTs during Covid-19. The research is exploratory, descriptive and qualitative with bibliographic research, case study and survey designs. Data collection took place through an online questionnaire (*Google Forms*),

structured in three dimensions with open and closed questions. The total sample was 160 students, random and stratified in the semesters 2021.1 (85), 2022.1 (39) and 2023.1 (36). Data analysis was carried out using the descriptive analysis technique. The results showed that the main sources of online research for preparing the TCC were: scientific articles, dissertations/theses, legislation and e-books. The most used digital tools: Microsoft Office, Google Drive, Google Forms and Google Docs. The limitations were the lack of knowledge to: access websites, platforms and digital programs; the use of technological tools to search for references; and carry out the structuring, organization and/or interpretation of data. The relevance of ICTs for preparing the TCC was concluded, as both in the remote and in-person methods, students used research tools and platforms intensively.

Keywords: Accounting Sciences; Covid-19; CCW; ICTs.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, estima-se que a cada dez brasileiros três são considerados analfabetos funcionais, destacando-se ainda que, dos discentes que ingressaram ou concluíram o ensino superior, 38% não dominam habilidades básicas de leitura e escrita (Carmo, 2021). O que denota um considerável *déficit* de aprendizagem dos discentes universitários no país. A situação agravou-se durante a pandemia da *Corona Virus Disease* (Covid-19). Em dois anos (2020-2021) de isolamento social, a *Internet* tornou-se uma ferramenta essencial para o ensino em todos os níveis. No entanto, as consequências provocadas pela diversidade socioeconômica do Brasil reduziram ainda mais a qualidade do ensino, e vão gerar impactos negativos, de curto, médio e longo prazo na economia do país, que já possui 11 milhões de analfabetos, de acordo com o IBGE (2020), e apenas 18,1% dos jovens matriculados no ensino superior (Senado, 2020; Maia, 2021).

O ensino superior no Brasil contempla três dimensões: ensino, pesquisa e extensão. O discente que trabalha, normalmente, só frequenta o ensino. Para suprir a carência da pesquisa, que é essencial para o desenvolvimento profissional do educando nos elementos leitura, escrita e desenvolvimento cognitivo, a grade curricular do curso de graduação, Bacharelado em Ciências Contábeis, na Universidade Federal do Ceará (UFCE), possui as disciplinas de Técnicas de Pesquisa em Contabilidade, Projeto de Monografia e Monografia em Ciências Contábeis, para a elaboração de uma pesquisa científica na conclusão do curso. No período de março de 2020 até março de 2022, a disciplina de Monografia foi ministrada de forma remota.

O uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) na pesquisa para a elaboração de TCC, durante a Covid-19, foi favorecido por plataformas digitais de pesquisa (Ex. *Google Acadêmico*); *sites* de entidades públicas e privadas de pesquisa (Ex. plataforma da Capes); motor de busca (Ex. *Google*); revistas científicas *online*; *sites* institucionais públicos e privados; elaboração de questionários (Ex. Aplicativo *Google Forms*); *softwares* de pesquisa quantitativa e qualitativa (Ex. *SPSS*, *Stata* e *Maxqda*) e geradores de referências no padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (Ex. *Mendeley* e *Menthor*). Também se destacaram, as plataformas de ensino e reuniões adotadas no período (*Google Meet*, *Skype*, *Zoom*, etc.) para aulas e entrevistas com os orientadores, e as ferramentas de comunicação *WhatsApp* e *E-mail*.

Portanto, o problema desta pesquisa é: Qual a importância do uso das TIC's na elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelos discentes do Curso de Ciências Contábeis, *campus* Fortaleza (CE), da UFCE nos semestres de 2021.1, 2022.1 e 2023.1? O objetivo geral foi analisar a contribuição das TIC's para a elaboração do TCC pelos discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCE, durante os semestres de 2021.1, 2022.1 e 2023.1. E, como objetivos específicos: (i) identificar as principais fontes de pesquisa e leitura utilizadas na *Internet*; (ii) identificar as ferramentas de pesquisa científica mais empregadas na elaboração dos TCC's; (iii) analisar as principais dificuldades dos educandos no uso das TIC's durante a Covid-19.

A principal contribuição do estudo é a análise comparativa da percepção dos discentes em relação ao uso das TIC's para a elaboração do TCC no cenário acadêmico, considerando o modelo de ensino remoto, durante a pandemia da Covid-19 (2021.1), a transição do remoto para o presencial (2022.1) e a consolidação do modelo de ensino presencial, com o fim da pandemia (2023.1).

O estudo está estruturado em cinco seções. A primeira é a introdução, que contempla a contextualização do tema, o problema e os objetivos da pesquisa. A segunda, apresenta a fundamentação teórica com os desafios do ensino superior durante a pandemia da Covid-19 no Brasil, o uso das TIC's na elaboração do TCC e os estudos anteriores. A terceira, é a metodologia utilizada na pesquisa. Na quarta, a análise dos resultados e, por fim, as conclusões da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Desafios do ensino superior durante a pandemia da Covid-19 no Brasil

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a disseminação da *Corona Virus Disease* (Covid-19), doença provocada pelo novo coronavírus (*Sars-Cov-2*), como uma pandemia, ocasionando o início de uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e a subsequente realização de medidas de isolamento social no mundo (Welle, 2020). De acordo com a *World Health Organization* (2022), a doença afetou a economia mundial provocando inúmeras restrições às atividades econômicas, sociais e culturais devido à alta transmissibilidade e à letalidade do vírus.

Diante do Decreto Estadual Nº 33.510, de 16 de março de 2020, e da Portaria do Ministério da Educação Nº 544, de 16 de junho de 2020 foram realizadas a implementação do isolamento social e a substituição das aulas presenciais por aulas que utilizassem recursos digitais no Estado do Ceará. Sendo assim, no contexto educacional, as atividades acadêmicas, sobretudo no ensino superior, foram majoritariamente realizadas, em 2020 e 2021, pelo modelo remoto síncrono ou assíncrono (Ceará, 2020a; Ministério da Educação, 2020). Este contexto ampliou a utilização de tecnologias, ferramentas e instrumentos digitais que proporcionaram aos seus usuários a possibilidade da realização de encontros virtuais que permitiram os estudos para pesquisas científicas e a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso. No âmbito da

pesquisa para a elaboração do TCC, o uso das TIC's foi favorecido por ferramentas, tais como: plataformas digitais de ensino e pesquisa, motores de busca, programas de edição de textos, ferramentas de compartilhamento de texto e armazenamento de dados, *E-mail*, aplicativos de comunicação (*WhatsApp*) e a ferramenta sinérgica que une todas: a *Internet*, a rede de conexões globais. Os principais equipamentos utilizados foram *notebook* e celular. Nas faculdades/universidades foram adquiridos direito de uso de bibliotecas *online*.

Como a relação de aprendizagem engloba um entendimento para além do físico, o ensino-aprendizagem no contexto de isolamento social não teve que ser interrompido, mas reorganizado e reaprendido (Barbosa; Viegas; Batista, 2020). No entanto, essa mudança de perspectiva, permeada pelo cenário social e econômico no Brasil, totalmente desfavorável, ainda teve que passar pela individualidade de cada discente e docente, para que a construção do conhecimento ocorresse. A reorganização coletiva de ensino-aprendizagem teve que incluir:

[...] ‘praticantes pensantes’ com suas memórias de suas tão diferentes criações culturais e curriculares, tratando dos ‘conhecimentos significações’ que produzem em suas tantas narrativas, como respostas às suas necessidades cotidianas, com seus modos de compreender o mundo e nele agir, nas tantas redes educativas que formam e nas quais se formam (ANDRADE, CALDAS, ALVES, 2019, p. 34).

A pandemia da Covid-19 causou prejuízos imensuráveis à educação porque exigiu investimentos em infraestrutura educacional e tecnológica, inexistente no país, inclusive no ensino superior. A falta de políticas públicas de qualidade no ensino exaltou a falta de inclusão social e digital na educação brasileira. Um contexto histórico de negligência, que retrata a manutenção e a expansão do analfabetismo funcional no país (Costa, 2018). Para Caula, Arruda e Silva (2020, p. 70), os discentes que se encontravam em estado de vulnerabilidade socioeconômica enfrentaram várias dificuldades “[...] que pode ser obstáculo para o aprendizado online é a carência de acesso à internet e/ou equipamentos como computador”. Além disso, Pinheiro (2020, p. 9) ressalta que “[...] é preciso lembrar que muitas pessoas não sabem utilizar o computador e muito menos a internet, ou seja, mesmo que tenham acesso à rede o uso acaba se tornando limitado”.

Portanto, as peculiaridades do contexto social e econômico associadas às regiões brasileiras e, consequentemente, aos discentes do ensino superior, durante o período da pandemia da Covid-19, promoveram contextos educacionais complexos.

A exemplo das regiões Nordeste e Norte do Brasil, cujos municípios apresentaram, em 2016, os menores níveis do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM; PNUD-IPEA-FPJ, 2016), também registraram elevados níveis de letalidade, tendo apresentado 1,84% e 1,78%, respectivamente, conforme o Ministério da Saúde (2023).

A exclusão social promoveu uma vulnerabilidade imensa na população devido à fome, falta de água potável e esgoto, falta de renda e habitação etc., que se estendeu ao âmbito acadêmico. Ranzani *et al.* (2021) destacou que, as diferenças regionais na mortalidade por Covid-19 foram consistentes com as desigualdades regionais no acesso aos cuidados de saúde.

Os discentes e os docentes tiveram que enfrentar desafios para ter acesso às tecnologias aplicadas ao ambiente educacional remoto e administrar um espaço de trabalho em suas residências. Isso evidenciou a falta de prioridade por parte do Estado à educação brasileira que retrata as características negativas de um país subdesenvolvido, com escolas sem infraestrutura tecnológica e professores com salários que não lhes permitem ter acesso à tecnologia (SANTOS, 1981). Sangster *et al.* (2020) elencaram os desafios mais comuns na reorganização de ensino-aprendizagem: ausências de infraestrutura tecnológica, equipamentos e estabilidade de rede. Wenczenovicz (2020) apontou também a falta de espaço apropriado para o estudo domiciliar e a relação família-escola.

Para os discentes que estavam elaborando os seus TCC's, a ausência de uma estrutura apropriada atrapalhou e até inviabilizou a execução da pesquisa. Além disso, a redução do contato no relacionamento entre estudantes e professores, problemas de saúde mental, uso excessivo da tecnologia como ferramenta de comunicação para o ensino e aprendizagem, a falta de conhecimento por parte de professores e estudantes no uso das TIC's, bem como questões socioemocionais que envolveram docentes, discentes, famílias e sociedade, também foram fatores que afetaram os discentes no período pandêmico (Silus; Leal; Lageano, 2020).

Segundo Cani *et al.* (2020, p. 24), a pandemia da Covid-19 promoveu a urgência de todos se adequarem às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), uma vez que em função da compulsoriedade do isolamento social, os profissionais tiveram que lidar com a interrupção abrupta das atividades presenciais e a consequente adaptação do ensino ao formato remoto. Além disso, ocasionou a exclusão dos cidadãos do acesso à escola, bem como consolidou os processos de segregação e vulnerabilização de milhares de discentes no Brasil, acentuando os índices de retenção e evasão escolar; houve uma redução da qualidade do ensino (Wenczenovicz, 2020).

Esse cenário, de acordo com a *International Federation of Accountants* (Ifac, 2020), caracterizou-se pelo quadro de discentes universitários com problemas de saúde mental, dificuldades de acesso digital e adaptação às novas práticas de ensino. Tais problemas também atingiram os docentes, com a implantação abrupta de um novo modelo de ensino; sem a infraestrutura, capacitação técnica e humana; e a excessiva carga horária de trabalho no contexto da vivência de um momento pandêmico agregado ao contexto da convivência familiar e profissional no mesmo ambiente; que implicaram em altos níveis de estresse, estafa e doenças psicológicas.

O respeito à vida, a prudência e a normalização criaram o ‘isolamento social’, e o grande desafio para o educador do ensino superior foi superar a interação presencial, em um momento tão sensível para as pessoas devido ao temor pelo adoecimento e falecimento de familiares, com os obstáculos e as dificuldades relativas à infraestrutura educacional, e adaptação ao modelo de ensino

remoto. Além disso, motivar os discentes a concluírem o curso de graduação, com a elaboração do TCC, durante um período pandêmico.

2.2 O uso das TIC's na elaboração do TCC

O desenvolvimento de diversas mídias e a evolução dos computadores favoreceram a comunicação entre os homens e a interação entre pessoas e máquinas. Desde o surgimento do computador, entre 1945 e 1951, e a sua comercialização, em 1951, a tecnologia vem avançando de forma célere. A redução do tamanho físico aumentou a portabilidade, seguido do aumento de capacidade de processamento, na década de 1960, quando os computadores começaram a suportar informação textual e gráfica, dando margem à otimização das linguagens de programação (Mattar, 2017). A partir de então, tem-se à disposição dos seus usuários velocidade e precisão ao acesso, coleta, interpretação e divulgação de dados e informações.

Mattar (2017) ainda destaca a diversidade do que se pode encontrar durante buscas na *Internet*: trabalhos científicos, documentos governamentais, *websites* diversos, *posts*, *tweets* e redes de relacionamento pessoais etc. Diante disso, há a necessidade de se utilizar um melhor critério de análise das fontes de informação e as suas formas de acesso, devido à confiabilidade. Portanto, durante a pesquisa “É necessário experimentar diferentes termos e frases.” (Mattar, 2017. p. 192). Além disso:

Pesquisar com eficiência na internet é uma habilidade que precisa ser adquirida. Na verdade, a pesquisa on-line não é apenas uma maneira de encontrar informação: é também uma maneira (rápida) de visualizar informação por meio de múltiplas perspectivas (MATTAR, 2017, p. 192 - 193).

Pesquisar na *Internet* é um aprendizado acadêmico que será levado ao ambiente profissional, no enquadramento da eficácia, que relaciona dados e informações. Conforme Moraes Filho *et al.* (2020, p. 22), na atualidade, a tecnologia para a pesquisa científica é imprescindível, com as recentes mudanças globais quanto aos procedimentos de ensino e a qualificação de profissionais que atendam às necessidades emergentes da sociedade e do mercado de trabalho.

Santourides (2015) considera como vantagens da implementação das TIC's no ensino superior: i) aumento de interesse do discente pela informação, ii) melhorias de compreensão e pensamento, e iii) progresso no nível da transmissão do conhecimento e da aprendizagem.

As TIC's se apresentam como importantes ferramentas de assistência à pesquisa científica, reforçada por colaborações e interligações de conteúdo. Conforme Sunkel (2009), o uso da tecnologia nivela oportunidades de alcance a materiais em todos os ambientes virtuais públicos de informações (empresas, governo, bases de dados, etc.), além disso, torna a aprendizagem mais autônoma por intermédio de abordagens mais flexíveis, e reduz a limitação ao acesso de informações globais em diferentes idiomas.

O meio digital não serve apenas como elo da troca de informações, mas também como meio de unir memórias, pensamentos e projetos, formando um cérebro corporativo porque estão interligados

quase que organicamente, por serem desenvolvidos por pessoas. E, isso amplia o uso das TIC's nas pesquisas científicas, destacadamente as sociais (Lévy, 2010).

Quando aprendizes podem trocar experiências e conhecimento com colegas no mundo exterior, assim como bibliotecas, centros de pesquisa, universidades, museus, todo um universo de percepção se abre para eles, a própria perspectiva de mundo e de realidade se modifica, dando lugar à formação de um conhecimento mais global, menos limitado às fronteiras nacionais e imediatas (BOSSA, 2007, p. 23).

O suporte que a tecnologia proporciona à pesquisa, como a rapidez de transmissão de conteúdo, interatividade de informações e *designs* intuitivos, induz, segundo Almeida (2003), o emprego das TIC's no cotidiano. Essa aplicação serve de suporte à realização da diversidade, em termos de modalidades e temas de estudo, de atividades de aprendizagem, fortalecendo os processos de pesquisa. Isso se configura como produto já previsto pelo uso das TIC's. Afinal, torna-se difícil rejeitar o uso das ferramentas em plataformas de pesquisa como a *Scielo* e o *Google Acadêmico*.

Bush (1945) propôs que, pela alta demanda de informação e acumulação de conhecimento, era importante que a circulação de informações fosse melhor organizada e que o tempo do rastreio da informação fosse encurtado. Contudo, no atual eixo tecnológico, com motores de busca específicos, percebe-se que as limitações à pesquisa científica de qualidade foram reduzidas, pois mecanismos de pesquisas como o *Google Acadêmico*, caracterizam-se por serem rápidos, organizados, facilmente acessíveis e gratuitos.

Vale ressaltar que a utilização de TIC's deve se distanciar da ideia de ser mais uma ferramenta de ajuda a discentes passivos e estimuladora de individualismo (Leivas, 2001). A tecnologia, sobretudo no âmbito da pesquisa científica, deve servir de assistência à coletividade acadêmica, o que já ocorre em sítios de integração de materiais, principalmente nos âmbitos da pesquisa científica, ajudando assim o discente a tomar uma postura mais proativa e grupal.

[...] sob o aspecto da pesquisa científica e acadêmica, podem ser definidos como meios de que se pode dispor ou ainda, ferramentas utilizadas na finalidade de apoiar o armazenamento, compartilhamento e reutilização de conhecimento científico, cujo intuito maior é a integração e/ou relacionamento entre autores, pesquisadores, professores e estudantes para o trato de informação de interesse em comum. Servem em sua essência, como um modo de obter a atualização da informação apropriada ao tema pesquisado e estudado (Cassota *et al.*, 2017, p. 19).

Filatro e Cavalcanti (2018) propõem que discentes e docentes, ao incorporarem a tecnologia em seus esforços, ausentam-se da condição passiva de meros receptores de informação, advindo de uma ‘educação passiva’, para assumirem o papel de protagonistas da própria aprendizagem, construindo problema e objetivos científicos a partir da revisão bibliográfica. Além disso, a perspectiva mais adequada à aplicação de metodologias ativas se dá pelo nível de autonomia que os estudantes têm de buscarem informações, tratá-las e construírem as respostas científicas obtidas a partir de uma metodologia científica (Filatro; Cavalcanti, 2018).

Os discentes do século XXI possuem condições de ouvir muitas opiniões, criticar e construir um novo conhecimento, o que facilita a pesquisa científica para aqueles que já nasceram em um ambiente tecnológico (Santos, 2015). No entanto, isso não exclui a facilidade encontrada por outras faixas etárias, uma vez que a proeminência de tecnologias impreverivelmente trará os indivíduos para novas aprendizagens (Lévy, 1998). Devido ao fato da *Internet* permitir e facilitar a fluidez de ideias e de inovações entre gerações, é relevante destacar o perfil do discente, segundo Löfsted *et al.* (2001): criativos, inovadores e flexíveis. Portanto, espera-se que as pesquisas realizadas por discentes com essas competências tenham mais qualidade.

O ato de fazer ciência em um período que o mundo evolui rapidamente com as TIC's é favorável para que a curiosidade humana desenvolva vários problemas científicos, antes impossíveis de serem pesquisados pela falta de disponibilidade de conhecimento anterior e a disponibilidade de dados.

De acordo com Primo (2000, p. 5), “[...] as tecnologias da informação e da comunicação vêm contribuindo para a modificação da forma de as pessoas se relacionarem e de construírem conhecimentos, pois elas proporcionam múltiplas disposições à intervenção do interagente”. Logo, a possibilidade de acesso às informações técnicas pelos discentes, participação de comunidades por tema de interesse, comunicação instantânea, discussões *online* e produção textual, corrobora com a ideia de que o conhecimento adquirido em um ambiente virtual potencializa e flexibiliza aquele adquirido no ambiente real.

Portanto, por oferecer incontáveis materiais gratuitos, diversas plataformas de apoio acadêmico, redes de troca de experiências e ideias, *layouts* facilitadores, espaços de interações sociais e ampla gama de dados, constata-se que a tecnologia, principalmente a *Internet*, é uma aliada essencial para os pesquisadores e os discentes que estão elaborando TCC.

2.3 Estudos anteriores

O uso das TIC's na pesquisa e no ensino, sobretudo da *Internet*, têm sido objeto de estudo no âmbito acadêmico, tanto no que diz respeito a um contexto de pandemia quanto na ausência deste.

Teixeira *et al.* (2018) estudaram as contribuições e as dificuldades associadas à elaboração da monografia na percepção dos acadêmicos de Ciências Contábeis. A amostra de 33 discentes foi analisada em duas turmas (A e B), nos turnos diurno (A) e noturno (B), da disciplina de Monografia em Ciências Contábeis, na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em Minas Gerais. Conforme a pesquisa, as principais dificuldades relatadas pelas duas turmas foram: a administração do tempo disponível para a realização da monografia, a redação científica, e os cálculos e interpretações de medidas estatísticas. No que refere às contribuições, os discentes afirmaram: o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura, escrita, solução de problemas, organização de dados e obtenção de novos conhecimentos.

Quanto às dificuldades relacionadas à elaboração do TCC, a pesquisa de Santos (2020) concluiu que a formatação do trabalho com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a obtenção dos dados da pesquisa, a redação do TCC, a análise e a formatação dos resultados foram as

maiores dificuldades dos 172 egressos entrevistados do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na elaboração do trabalho monográfico de final de curso, nos semestres de 2015.1 a 2019.1. Identificou-se que aqueles discentes que escolheram com antecedência seus temas, orientadores e que souberam conciliar o tempo tiveram desempenho melhor e não se sentiram tão inseguros quanto aqueles que deixaram para fazer essas escolhas mais tarde.

A partir de uma amostra de 56 alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB), Villa Neto (2021) analisou os fatores que interferem na finalização do TCC. Tratou-se de pesquisa exploratória e descritiva, cujos dados foram coletados por meio de questionário *online* (*Google Forms*) durante os semestres de 2019.2 e 2020.1. Os resultados foram analisados quantitativamente, através de estatística descritiva. Apontou-se que os principais fatores de interferência na finalização do TCC foram: a dificuldade de definição do tema, cumprimento de prazos estabelecidos pelo(a) orientador(a), o curto período para a elaboração do TCC e a dificuldade de lidar com a escrita científica.

Silva e França (2022) analisaram as opiniões de estudantes do curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 2020, sobre a influência do ensino remoto no desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso. A amostra da pesquisa foi composta por 32 discentes. Os dados foram coletados com a técnica de questionário *online*, por meio do *Google Forms*, e analisados de forma descritiva. Na percepção dos discentes, durante o ensino remoto, a elaboração do TCC foi facilitada por: otimização do tempo, ausência de deslocamentos e facilidade para coleta de dados. Também foram apontadas algumas limitações pelos discentes: dificuldades de comunicação, falta de acesso às tecnologias e interferência de aspectos emocionais e de saúde mental.

3 METODOLOGIA

A pesquisa tem como objeto de estudo o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC'S) na elaboração de TCC, na disciplina de Monografia, do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UFCE, *campus* Fortaleza (CE), nos semestres de 2021.1, 2022.1 e 2023.1.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva, pois estuda a importância do uso das TIC'S no modelo remoto, durante a Covid-19 (2021.1), na transição do remoto para o presencial (2022.1) e no presencial (2023.1), com o fim do período pandêmico (GIL, 2019; MATTAR, 2017). O estudo também é exploratório, pois estuda o objeto em um contexto inédito em decorrência da *Corona Virus Disease 2019* (Covid-19), vigente no Brasil de 11.03.2020 a 05.05.2023 (Sardenberg; Buogo, 2020).

Quanto à natureza, a pesquisa é qualitativa, pois analisou a relevância do uso das TIC's no processo de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), sem o uso de técnicas estatísticas (Gil, 2019).

Quanto aos delineamentos, foram utilizados a pesquisa bibliográfica, o estudo de caso e a *survey*. A pesquisa bibliográfica foi utilizada para elaboração da fundamentação teórica. Quanto ao

estudo de caso e a *survey* foram realizados na disciplina de Monografia em Ciências Contábeis, do Bacharelado em Ciências Contábeis, *campus* Fortaleza (CE), da Universidade Federal do Ceará (UFCE), nos turnos diurno e noturno, durante os semestres de 2021.1, 2022.1 e 2023.1 (Marconi; Lakatos, 2017).

A técnica de coleta de dados utilizada foi o questionário elaborado no *Google Forms* que contemplou questões com tipologia de perguntas fechadas, abertas, escala de *Likert*, múltipla escolha e dependente, e estruturado em três dimensões. A primeira dimensão contemplou o perfil do discente, a segunda identificou o impacto da pandemia da Covid-19 na elaboração do TCC e a terceira, verificou o uso das TIC'S na elaboração dos TCC's. Os dados foram coletados em agosto/2021, julho/2022 e julho/2023. A análise dos dados foi realizada com a técnica de análise descritiva (Gil, 2019).

3.1 Definição da amostra

A amostragem foi do tipo intencional, aleatória e estratificada por semestre, a partir dos respectivos universos: 2021.1(96), 2022.1(93) e 2023.1(91) (Gil, 2019). O universo total formado por 280 discentes matriculados na disciplina de Monografia em Ciências Contábeis, que totalizou uma amostra de 160 alunos, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Universo e amostra, Monografia, Ciências Contábeis, UFCE, FEAAC, 2021.1, 2022.1 e 2023.1.

Semestre	Universo	Amostra	Pandemia	Método de Ensino
2021.1	96	85	Sim	Remoto
2022.1	93	39	Sim	Remoto/Presencial
2023.1	91	36	Sim/Não	Presencial
Total	280	160	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O universo de discentes matriculados foi estável, apesar da pandemia, mas a amostra estratificada teve destaque em 2021.1, com 85 respondentes, em 2022.1, 39 discentes e 2023.1 com 36 alunos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise está estruturada em três dimensões. A dimensão 1 analisa o perfil dos discentes, a dimensão 2 trata sobre o impacto da pandemia da Covid-19 na elaboração do TCC e a dimensão 3 analisou o uso das TIC'S na elaboração do TCC, de forma comparativa nos semestres 2021.1, 2022.1 e 2023.1. O semestre 2021.1 foi realizado por meio do ensino remoto devido ao contexto pandêmico da Covid-19, em 2022.1 houve a transição do modelo remoto para o presencial, e em 2023.1 as aulas foram ministradas no modelo presencial, com o fim da pandemia.

A dimensão 1, que se trata dos resultados sobre o perfil dos discentes, foi composta por toda a amostra de forma estratificada. No perfil dos respondentes, predominou os discentes do turno diurno (84), sendo o turno noturno contemplado por 76 discentes. Há uma prática no curso de Ciências

Contábeis que, a partir do quarto semestre um grande número de discentes do curso diurno cursam disciplinas no noturno, em decorrência do início das atividades de estágio. No entanto, o questionário consultou o turno no qual o discente ingressou.

Quanto ao sexo, preponderou-se o masculino (90), mas há uma grande participação feminina com 70 discentes mulheres (44%). Os solteiros(as) (111) se destacaram na amostra, e 40 discentes estão no enquadramento de casados(as).

Em relação aos aspectos socioeconômicos, quanto a renda familiar dos discentes, destacou-se a renda maior que 4 salários-mínimos (52), sendo a maioria destes os discentes da turma de 2021.1 (33). Nas categorias ‘até 2 salários mínimos’ (37) e ‘até 3 salários mínimos’ (42) com resultados equilibrados. Apenas, quatro discentes enquadram-se na categoria ‘até um salário mínimo’. Em relação à ocupação, se sobressaiu o trabalho na área contábil (84), em contrapartida aos 48 discentes que afirmaram trabalhar fora da área contábil.

Quanto à renda pessoal do discente, 56 afirmaram depender da renda para ajudar no sustento da família e para se manter na faculdade, enquanto 49 dependiam da renda apenas para si. Além disso, 48 discentes não dependiam da renda e poderiam continuar na faculdade mesmo sem atividade profissional, e sete alunos afirmaram não possuírem renda própria e serem sustentados pelas famílias. Observou-se que, a partir de 2023.1, houve uma redução no número dos discentes que contribuíam com o sustento da família e um aumento considerável dos que utilizam sua renda para o sustento próprio.

Quanto à modalidade de trabalho, 72 responderam que estavam trabalhando apenas de forma presencial. No entanto, em 2021.1 em decorrência da Covid-19, destacou-se o trabalho remoto (34), seguido do trabalho presencial (30), híbrido (19) e dois discentes não possuíam trabalho/estágio. Em 2022.1 (18) e 2023.1 (24), após o período crítico da pandemia, destacaram-se o trabalho presencial.

As principais motivações para os discentes escolherem o curso foram: a Contabilidade ter muitas oportunidades no mercado de trabalho (117); o interesse em ser aprovado em concurso público (59); a vontade de empreender e abrir um escritório (29); acreditar que, mesmo não trabalhando na área, o conhecimento contábil pode contribuir para o aprimoramento profissional (29); e o fato de já trabalharem na área contábil (17). O resultado por semestre teve a mesma representatividade. Da amostra geral, 13 respondentes informaram que a escolha de cursar Contabilidade foi à segunda opção do ENEM e 11 escolheram por pressão familiar para ter acesso ao ensino superior. Nesse sentido, 78% dos discentes (125) responderam que o curso de Ciências Contábeis correspondeu as suas expectativas e 22% (35) responderam que o curso não atendeu as suas expectativas.

A dimensão 2 tratou sobre o impacto da pandemia da Covid-19 na elaboração do TCC. Nos três semestres estudados houveram 280 matrículas na disciplina, sendo 96 em 2021.1, 93 em 2022.1 e 91 em 2023.1. Os discentes regulares totalizaram 194 e 86 (31%) retidos. Em 2021.1, período de ensino remoto, havia um total de 42,7% de discentes retidos (41). Em 2022.1, período de transição para o ensino presencial, haviam 23 (24,7%) discentes retidos, o que significou uma redução de 56% no

número discentes retidos, comparando-se a 2021.1. Em 2023.1, haviam 22 discentes retidos, representando uma taxa de retenção de 24,2%, mantendo a taxa de 2022.1.

Ainda sob essa perspectiva, os discentes responderam sobre a relação direta da pandemia da Covid-19 com as respectivas retenções na disciplina. Apesar de, a maioria dos discentes (107) afirmar que não sofreu retenção, cerca de 53 discentes (33%) responderam que a Covid-19 foi a causa direta da sua retenção na disciplina de Monografia. O que indica que a crise sanitária foi um fator agravante da retenção no final do curso de Ciências Contábeis, prejudicando tanto o processo de elaboração do TCC, quanto a conclusão do curso.

As principais causas da retenção dos discentes, no período pandêmico e pós-pandemia da Covid-19, foram: 1) tempo dispendido na ocupação profissional, 2) dificuldades para ler e escrever, 3) problemas com a escolha do tema, e 4) mudança de orientador(a). Estes achados corroboram com os estudos de Teixeira *et al.* (2018), Santos (2020) e Villa Neto (2021).

A última dimensão tratou sobre o uso das TIC'S na elaboração do TCC. A Tabela 2 apresenta as principais fontes de pesquisa utilizadas pelos discentes.

Tabela 2. Fontes utilizadas na realização da pesquisa, Monografia, Ciências Contábeis, UFCE, FEAAC, 2021.1, 2022.1 e 2023.1.

Descrição	2021.1	2022.1	2023.1	Total
Artigos <i>online</i>	84	38	36	158
Dissertações/Teses <i>online</i>	67	31	30	128
Legislação <i>online</i>	54	21	24	99
Livros	44	25	23	92
<i>E-Books</i>	29	22	17	68
Sites Governamentais	0	24	16	40
Sites da B3	0	13	16	29
Sites Corporativos	1	12	13	26
Redes Sociais	0	1	0	1
Notícias <i>online</i>	1	0	0	1
Total	280	187	175	642

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As fontes de pesquisa mais utilizadas pelo total de respondentes foram os artigos *online* (158), as dissertações/teses *online* (128), a legislação *online* (99), os livros (92) e os *E-books* (68). Em 2021.1 e 2023.1, as fontes que se destacaram foram as mesmas. Em 2022.1, a exceção foi para os livros, que ocuparam a terceira posição (25).

A Tabela 3 evidencia as ferramentas de pesquisa mais utilizadas na elaboração dos TCC's.

Tabela 3. Ferramentas de pesquisa mais utilizadas na elaboração do TCC, Monografia, Ciências Contábeis, UFCE, FEAAC, 2021.1, 2022.1 e 2023.1.

Descrição	2021.1	2022.1	2023.1	Total
<i>Microsoft Office</i>	68	35	32	135
<i>Google Drive</i>	54	28	21	103
<i>Google Docs</i>	36	17	19	72

<i>Google Forms</i>	15	7	7	29
<i>Mendeley</i>	3	5	1	9
<i>MORE</i>	3	4	1	8
<i>Menthor</i>	0	1	0	1
Total	179	97	81	357

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto às ferramentas de pesquisa mais utilizadas, destacou-se o *Microsoft Office* (135) – para a escrita, análise de dados e a apresentação, *Google Drive* (103) – arquivamento *online* de dados e *Google Docs* (72) – para escrita e análise de dados.

As principais dificuldades identificadas pelos discentes no uso das ferramentas digitais na pesquisa para o TCC foram a falta de habilidade: 1) na acessibilidade de *sites*, 2) plataformas e programas (46), 3) no manuseio de ferramentas tecnológicas para pesquisar referências bibliográficas (45), 4) na estruturação, organização e/ou interpretação dos dados coletados (36), e 5) no uso de programas de estruturação de referências bibliográficas (30). E, 32 discentes não apontaram dificuldades no uso das plataformas.

A Tabela 4 aponta os principais recursos tecnológicos utilizados na elaboração do TCC.

Tabela 4. Recursos tecnológicos utilizados para elaborar o TCC, Monografia, Ciências Contábeis, UFCE, FEAAC, 2021.1, 2022.1 e 2023.1.

Descrição	2021.1	2022.1	2023.1	Total
<i>Notebook</i>	74	32	32	138
<i>Celular/ Smartphone</i>	30	17	19	66
Computador	20	12	10	42
<i>Tablet</i>	2	2	1	5
Total	126	63	62	251

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto aos recursos tecnológicos, destacam-se na elaboração do TCC: *Notebook* (138), *Celular/Smartphone* (66) e computador (42). A falta destes equipamentos durante a pandemia dificultou a pesquisa. Alguns discentes tiveram que aguardar a liberação de recurso do governo para a aquisição de equipamentos e *chips* de celular (Cabral, 2020).

5 CONCLUSÕES

A implantação do ensino remoto durante a pandemia da Covid-19 foi uma medida prioritária devido ao isolamento social determinado para o controle da doença. Contudo, a adoção do método de ensino de forma abrupta, a falta de estrutura tecnológica e de formação de docentes e discentes, e a diversidade socioeconômica dos discentes resultaram em dificuldades para conciliar a nova rotina de família, trabalho e estudo; a atividade remota de comunicação entre discentes e orientadores; e do uso de TIC's na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

As principais fontes de pesquisa e leitura utilizadas para a elaboração do TCC foram os artigos *online* (158), as dissertações/teses *online* (128) e a legislação *online* (99). Durante a pandemia (2021.1)

e após (2023.1), as fontes que se destacaram foram as mesmas. Em 2022.1, a exceção foi para os livros (25), que ocuparam a terceira posição.

Quanto às ferramentas mais utilizadas na elaboração do TCC, destacaram-se: *Microsoft Office* (135) – para a escrita, análise de dados e a apresentação, *Google Drive* (103) – arquivamento *online* de dados e *Google Docs* (72) – para escrita e análise de dados. Para trabalhar na pesquisa, os recursos tecnológicos mais utilizados foram *Notebook* (138) e Celular/*Smartphone* (66).

As principais dificuldades identificadas pelos discentes no uso das ferramentas digitais na pesquisa para o TCC foram: a falta de habilidade na acessibilidade de sites, plataformas e programas (46), no manuseio de ferramentas tecnológicas para pesquisar referências bibliográficas (45), na estruturação, organização e/ou interpretação dos dados coletados (36), no uso de programas de estruturação de referências bibliográficas (30), e 32 discentes não apontaram dificuldades no uso das TIC's. Apesar das limitações, a pesquisa constatou que a tecnologia foi essencial para a continuidade das atividades de ensino e pesquisa, durante e após a pandemia, tanto no método de ensino remoto como no presencial, e apesar de desafiador promoveu crescimento no conhecimento para educadores e educandos.

A principal limitação da pesquisa foi não ter atingido a amostragem calculada, o que limita este resultado à amostra estudada. Para pesquisas futuras sugere-se estudar o uso das TIC's na elaboração do TCC, de forma comparativa, com o curso de Administração.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Educação, ambientes virtuais e interatividade.** In: Silva, M. (org). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa (203-217). São Paulo: Edições Loyola. 2003.

ANDRADE, N.; CALDAS, A. N.; ALVES, N. G. Os movimentos necessários às pesquisas com os cotidianos - após muitas conversas acerca deles. In: OLIVEIRA, I. B.; PEIXOTO, L. F.; SÜSSEKIND, M. L. (Org.). **Estudos do cotidiano, currículo e formação docente:** questões metodológicas, políticas e epistemológicas. 1ed. Curitiba: CVR Editora, 2019, v. 1, p. 19-45.

BARBOSA, A. M.; VIEGAS, M. A.; BATISTA, R. L. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 255-280, 2020. Disponível em: <<https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/565>>. Acesso em: 21 ago. 2022.

BOSSA, N. A. **Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos.** 17^a ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

BUSH, Vannevar. **As we may think.** 1945. The Atlantic. Disponível em: <<http://www.theatlantic.com/doc/194507/bush>>. Acesso em: 1 de agosto de 2021.

CABRAL, Ana Clara. Câmara Municipal de Fortaleza. **Inclusão Digital:** UFC distribui chips de internet para alunos mais vulneráveis. Fortaleza, 2020. Disponível em: <<https://www.cmfor.ce.gov.br/2020/07/20/inclusao-digital-ufc-distribui-chips-de-internet-para-alunos-mais-vulneraveis/>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

CANI, J. B.; SANDRINI, E. G. C.; SOARES, G. M.; SCALZER, Kamila. Educação e COVID-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem “prioritariamente” pelas TDIC. **Revista Ifes**

Ciência, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 23-39, 2020. Disponível em: <<https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ric/article/view/713>>. Acesso em: 21 ago. 2022.

CARMO, Maria do. **Analfabetismo funcional é a realidade brasileira.** D24am. Manaus. 2021. Disponível em: <<https://d24am.com/artigos/maria-do-carmo-seffair/analfabetismo-funcional-e-a-realidade-brasileira/>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

CASSOTTA, M. L.; LUCAS, A.; BLATTMANN, U.; VIERA, A. F. G. *et al.* Recursos do conhecimento: colaboração, participação e compartilhamento de informação científica e acadêmica. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 27, n. 1, p. 17-34, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/29469>>. Acesso em: 21 ago. 2022.

CAULA, L. A. A. M.; ARRUDA, J. S.; SILVA, L. M. R. C. O ensino remoto e a pandemia de Covid-19: prática docente na universidade e a sustentabilidade. In: ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 22., 2020, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: XXII ENGEMA, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/2TLB84y>. Acesso em: 25 jul. 2022.

CEARÁ. Decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020. Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus. **Diário Oficial do Estado**, Fortaleza, CE, 16 mar. 2020a. Disponível em: <<https://bit.ly/3pYKSno>>. Acesso em: 22 nov. 2022.

COSTA, Lorena. **Analfabetismo funcional é resultado de ausência de políticas públicas.** Gazeta do Povo. Paraná. 2018. Educação. Disponível em: <<https://bit.ly/2D6dqWi>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. **Metodologias inov-ativas na educação presencial, à distância e corporativa.** 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas 2019.

IFAC. **Accountancy Skills Evolution: Impact Of Covid-19 & The Path Forward.** 2020. Disponível em: <<https://www.ifac.org/knowledge-gateway/preparing-future-ready-professionals/discussion/accountancy-skills-evolution-impact-covid-19-path-forward>>. Acesso em: 03 out. 2022.

LEIVAS, M. “No olho do furacão”: as novas tecnologias e a educação hoje. In: SILVA, M. L. *et al.* **Novas tecnologias: educação e sociedade na era da informação.** 1ª ed. Autêntica, Belo Horizonte, p. 73-89, 2001.

LÉVY, P. **A Inteligência coletiva:** por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo, SP: Loyola, 1998.

LÉVY, P. **Cibercultura.** 3ª Ed. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34. 2010.

LÖFSTED, J. J. *et al.* **Virtualization of higher education in the era of globalization.** Issues and trends. Stockholm: Institute of International Education of Stockholm University, 2001. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/SjqMdvjbpY5BzLJMprTjJ7n/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

MAIA, Rodrigo. **Apenas 18,1% dos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados no ensino superior.** CNN Brasil. Nacional. 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/apenas-18-1-dos-jovens-de-18-a-24-anos-estao-matriculados-no-ensino-superior/>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. **Diário Oficial da União**, Brasília, 17 jun. 2020. Ed. 114. Seção 1, p. 62. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-544-2020-06-16.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus brasil**. Painel de casos de doença pela Covid-19 no Brasil. 2023. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2023.

MORAES FILHO, L. C.; GUALBERTO, F. N.; SANTOS, E. A.; SANTOS, L. M. R. Tecnologias de informação e comunicação: um estudo de como elas estão sendo abordadas nos projetos pedagógicos dos cursos de ciências contábeis. **Revista de Tecnologia Aplicada**, Cuiabá, v. 3, n. 9, p. 21-37, mai./ago. 2020. Disponível em: <<https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/1518>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

PINHEIRO, B. A desigualdade no processo de ensino-aprendizagem em tempo de coronavírus. In: ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO, 10., 2020, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: ANPUH-RJ, 2020. Evento *online*. Disponível em: <https://bit.ly/3xi2EG7>. Acesso em: 25 jul. 2022.

PNUD; IPEA; FPJ. **Desenvolvimento humano nas macrorregiões brasileiras**. 2016. Brasília. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/desenvolvimento-humano-nas-macrorregioesbrasileiras/>>. Acesso em: 08 mar. 2023

PRIMO, A. F. T. Ferramentas de interação na web: travestindo o ensino tradicional ou potencializando a educação através da cooperação?. In: **RIBIE 2000 – V Congresso Iberoamericano de Informática Educativa**, Viña del Mar, 2000. Disponível em: <<http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/2000/papers/040.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2023.

RANZANI, O. T.; BASTOS, L. S. L.; GELLI, J. G. M.; MARCHESI, J. F.; BAIÃO, F.; HAMACHER, S. Characterisation of the first 250 000 hospital admissions for COVID-19 in Brazil: a retrospective analysis of nationwide data. **The Lancet. Respiratory medicine**, v. 9, n. 4, p. 407–418, 2021. Disponível em: <[https://www.thelancet.com/journals/lanres/article/PIIS2213-2600\(20\)30560-9/fulltext#seccetitle10](https://www.thelancet.com/journals/lanres/article/PIIS2213-2600(20)30560-9/fulltext#seccetitle10)>. Acesso em: 08 mar. 2023.

SANGSTER, Alan; STONER, Greg; FLOOD, Barbara. Insights into accounting education in a COVID-19 world. **Accounting Education**, v. 29, n. 5, p. 431-562, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/09639284.2020.1808487>>. Acesso em: 21 ago. 2022.

SANTOS, G. S. Espaços de aprendizagem. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 103-120.

SANTOS, L.G. **Desregulagens**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SANTOS, Ivna Regina dos. **As dificuldades na construção do Trabalho de Conclusão de Curso: percepção de estudantes egressos do curso de Ciências Contábeis**. 2020. Monografia. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17379>>. Acesso em: 13 abr. 2022.

SANTOURIDES I. Incorporating Information Technology into Accounting and Finance Higher Education Curricula in Greece. **Procedia Economics and Finance**, 33, 432-438, 2015.

SARDENBERG, Luís Felipe; BUOGO, Sarah. Chefe da Organização Mundial da Saúde declara o fim da COVID-19 como uma emergência de saúde global. **Organização das Nações Unidas**, Brasil, Brasília, DF, 05 maio 2023. Disponível em: <<https://bitly.ws/UbdA>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

SENADO, Notícias. **Brasil tem 11 milhões de analfabetos**. Senado Federal. 2020. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2020/11/brasil-tem-11-milhoes-de-analfabetos-aponta-ibge>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

SILUS, A.; LEAL, C. F., A.; LAGEANO, N. J. D. Desafios do ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da Covid-19: repensando a prática docente. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. e5336, 2020. DOI: 10.18617/liinc.v16i2.5336. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/article/view/5336>>. Acesso em: 20 ago. 2022

SILVA, J. D. A.; FRANCA, T. L. A Educação Física no modelo remoto em face à pandemia da COVID-19: reflexões de estudantes e professores sobre o ensino-aprendizagem. **Rev. Motriviv.**, Florianópolis, v. 33, n. 64, 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217580422021000100229&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 28 maio 2023.

SUNKEL, G. Las TIC en la educación en América Latina: visión panorámica. In: R. Carneiro, J. C. Toscano, & T. Díaz. (Coord.). **Los desafíos de las TIC para el cambio educativo** (p. 29-43). Colección Metas Educativas. Madrid: OEI/Fundación Santillana, 2009.

TEIXEIRA, A. C.; SANTOS, G. R.; JORGE, P. T. A.; SANTOS, I. O. **Dificuldades e contribuições: a percepção dos discentes sobre a monografia no curso de ciências contábeis**. Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 10, n. 9, p. 1-14, 2018. Disponível em: <<https://www.eumed.net/rev/atlante/2018/09/monografia-ciencias-contabeis.html>>. Acesso em: 03 out. 2022.

VILLA NETO, Sandro Monterei. **Fatores que interferem na finalização do trabalho de conclusão de curso de ciências contábeis**. 2021. 40f. TCC. (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis. Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, UnB, 2021. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/31409/1/2021_SandroMontereiVillaNeto_tcc.pdf>. Acesso em: 28 maio 2023.

WELLE, D. **A evolução da pandemia de covid-19**. 2020. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/a-evolu%C3%A7%C3%A3o-da-pandemia-de-covid-19/g-52174021>>. Acesso em: 10 abr. 2022.

WENCZENOVICZ, T. J. Ensino a distância, dificuldades presenciais: perspectivas em tempos de COVID-19. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 4, p. 1750-1768, out./dez. 2020. DOI: 10.21723/riaee.v15i4.13761. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13761>>. Acesso em: 21 ago. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease (COVID-19) pandemic**. 2022. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em: 12 ago. 2022.